



Trabalhos Científicos

Título: Determinantes Do Déficit Ponderal De Recém Nascidos De Risco Com 1 E Aos 2 Anos De Vida.

Autores: CINTIA GINAID DE SOUZA (FACULDADE DE SAUDE PÚBLICA - USP); ARNALDO AUGUSTO FRANCO DE SIQUEIRA (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP)

Resumo: Introdução: nos dois primeiros anos de vida, além dos elevados riscos de doença e morte, os efeitos do baixo peso ao nascer se refletem no crescimento infantil, exigindo o uso intensivo dos serviços de saúde. Objetivo: identificar outros fatores de risco relativos à saúde materna, às características dos recém nascidos (RN) e às intercorrências na UTI Neonatal (UTIN) que possam explicar o Peso Inadequado com 1 ano (Pi1) e com 2 anos de vida (Pi2). Método: os pesos foram estimados por regressão linear simples em função da idade gestacional corrigida e comparados na curva NCHS. Foram considerados Pi1 e Pi2 aqueles abaixo dos percentis 5 e acima do 95. As variáveis explicativas (fatores de risco) foram coletadas nos prontuários e, para avaliar sua influência na ocorrência de Pi1 e Pi2, foram ajustados modelos de regressão logística múltipla utilizando o método stepwise forward para testar todas as interações possíveis, sendo mantidas apenas as que se mostraram significantes (0,05) para explicar o desfecho. Resultado: das 203 crianças estudadas, 55 (27,1%) tiveram Pi1 e 38 (18,7%) tiveram Pi2. Os fatores mais importantes para prever a ocorrência de Pi1 foram o peso muito ($p < 0,01$) e extremamente baixo ($p = 0,01$) ao nascer; a ocorrência de hipoglicemia ($p = 0,02$) e de asfixia grave ($p < 0,01$). Já para o PI2, o fato de ser PIG ($p < 0,01$); de ter tido hipoglicemia ($p = 0,05$) ou infecção perinatal ($p = 0,04$) ou durante a internação na UTIN ($p < 0,01$). Observou-se que, de 1 para os 2 anos de vida, o peso de quase 20% das crianças se normalizou e houve uma diminuição de cerca de 40% de crianças abaixo do percentil 5, apesar da prevalência de pretermos (66,5%) e de RN de baixo peso (63%). Conclusão: confirmou-se a importância do baixo peso ao nascer, das infecções e da asfixia na explicação do déficit ponderal, mas, além disso, verificou-se que, ter apresentado hipoglicemia foi um fato inédito para explicar Pi1 e Pi2 sendo, além do baixo peso, a única variável significativa simultaneamente nas análises uni e multivariada com 1 e 2 anos de vida.